

**ATA DA REUNIÃO Nº 19
DO CONSELHO CONSULTIVO E DELIBERATIVO
DO CONSELHO DA CIDADE
- ORDINÁRIA -
25 de maio de 2011**

1 No vigésimo quinto dia do mês de maio de dois mil e onze reuniu-se, em caráter ordinário,
2 para a reunião de número dezenove, o Conselho Consultivo e Deliberativo do Conselho
3 Municipal de Desenvolvimento Sustentável, Conselho da Cidade, às oito horas, na Sala de
4 Reuniões da Fundação Ippuj, no prédio central da Prefeitura, à Avenida Hermann August
5 Lepper, nº 10, bairro Saguacu, em Joinville, Santa Catarina, atendendo à convocação da
6 Presidente do Conselho da Cidade, Roberta Noroschny Schiessl, com o objetivo de discutir
7 a seguinte ordem do dia: a) Leitura do edital de convocação; b) Leitura e aprovação da ata
8 da reunião anterior; c) Parcelamento do Solo na nova Lei de Ordenamento Territorial –
9 análise das sugestões das Câmaras; d) Conveniência de antecipar a regulamentação das
10 Zonas de Transição e) Assuntos gerais. No início da reunião a Presidente leu o edital de
11 convocação e, tendo sido dispensada a leitura da ata da reunião anterior, esta foi aprovada
12 e assinada pelos conselheiros presentes. No início da reunião, ficou definido que esta não
13 seria uma reunião deliberativa sobre as sugestões das Câmaras, que essas deliberações
14 serão realizadas em momento posterior. Em seguida o arquiteto Murilo Teixeira Carvalho
15 apresentou as sugestões das Câmaras Comunitárias referentes ao capítulo Parcelamento
16 do Solo na nova Lei de Ordenamento Territorial, com o resultado da análise na plenária da
17 Reunião Conjunta das Câmaras realizada no dia dezoito de maio de dois mil e onze, com
18 ênfase nos pontos mais polêmicos ou divergentes. Os conselheiros fizeram as seguintes
19 sugestões sobre o assunto: 1) Com relação ao artigo segundo, avaliar melhor e retirar a
20 figura “condomínio de pequeno porte”; 2) No artigo segundo, inciso XIX, foi questionada a
21 altura de nove metros; 3) A Prefeitura deve informar, na consulta amarela, se a área é
22 alagadiça ou não; 4) Manter a extensão máxima de cinquenta metros de rua sem saída para
23 dispensa da exigência de praça de retorno; 5) Lançar no glossário o que é água corrente e
24 dormente; 6) Incluir no mapa de zoneamento a faixa de proteção ao longo das ferrovias; 7)
25 Exigir sinalização vertical e horizontal em todos os loteamentos; se a pavimentação for de
26 paralelepípedo, na faixa de pedestre fazer pavimentação rígida, seja asfalto ou cimento; 8)
27 Quanto aos loteamentos, quando for comprovado de interesse social e definido por lei
28 municipal específica, o Poder Público deve participar na implantação de infraestrutura
29 básica, para baratear o custo; 9) O condomínio fechado deve ser regulamentado e
30 incentivado, com limites, pois se bem executado é um benefício para a cidade; 10) Questões
31 de mobilidade deverão ser consideradas na análise de aprovação de condomínios; 11)
32 Inserir exceção na metragem de condomínios, permitindo em situações especiais área maior
33 que quarenta mil metros quadrados; 12) Pensar soluções para a questão dos muros dos
34 condomínios que dão para a rua, mas que são o muro do fundo das casas; 13) Em lugar da
35 palavra “cobogó” usar o termo “elemento vazado”; 14) Quanto ao tamanho do lote, respeitar
36 mais a situação atual e verificar a possibilidade de que os tamanhos sejam diferentes. Para
37 isso, ficou deliberado que o Ippuj deverá elaborar uma proposta que será apreciada por um
38 grupo criado especificamente para essa discussão; 15) Estabelecer testada de cinquenta
39 metros na Zona Rural de Transição, e prever na lei exceção para testada de vinte metros no
40 caso de área irregular; avaliar como regulamentar melhor. Quanto à metodologia das
41 Reuniões Conjuntas das Câmaras para análise da nova Lei de Ordenamento Territorial, os
42 conselheiros decidiram inverter a pauta: primeiro será feita a discussão das sugestões das



43 Câmaras, e no segundo momento uma apresentação sucinta do próximo capítulo a ser
44 analisado. No próximo item da ordem do dia, os conselheiros deliberaram que é interessante
45 analisar em paralelo a regulamentação das Áreas Rurais de Transição. Em assuntos gerais,
46 o conselheiro Mário Cezar Aguiar solicitou que a conselheira Giana May Sangói, da Câmara
47 Comunitária de Qualificação do Ambiente Construído, seja convidada a participar das
48 reuniões do Conselho Consultivo e Deliberativo, pois trabalha diariamente com a questão de
49 aprovação de projetos na Secretaria de Infraestrutura Urbana. Foi também abordada a
50 questão da conselheira Rosana Barreto Martins que, conforme comunicado anteriormente,
51 por motivo particular não pode mais participar das reuniões do Conselho Consultivo e
52 Deliberativo, CCD, deixando a Sociedade Civil Organizada da Câmara Comunitária de
53 Qualificação do Ambiente Construído sem representante suplente junto ao CCD. Os
54 conselheiros decidiram que neste caso os participantes da Sociedade Civil Organizada
55 dessa Câmara deverão eleger, dentre seus pares, um conselheiro titular para suprir essa
56 vacância. Nada mais havendo a tratar, às dez horas a Presidente Roberta Noroschny
57 Schiessl deu por encerrada a reunião. Ficam registradas as justificativas de ausência dos
58 conselheiros: Eduardo Miers, Maria Ivonete Peixer da Silva, Rosana Barreto Martins e Udo
59 Döhler, e também a presença do arquiteto Gilberto Lessa dos Santos, Gerente de
60 Planejamento da Fundação Ippuj, que auxiliou no debate. Eu, Patrícia Rathunde Santos,
61 Secretária Executiva do Conselho da Cidade, lavrei esta ata, que vai assinada pela
62 Presidente do Conselho, por mim e pelos conselheiros presentes. Joinville, vinte e cinco de
63 maio de dois mil e onze.

Roberta Noroschny Schiessl
Presidente do Conselho da Cidade

Patrícia Rathunde Santos
Secretária Executiva do Conselho da Cidade

CCD – Conselho Consultivo e Deliberativo do Conselho da Cidade

Assinatura dos conselheiros presentes nesta reunião

Presidência		Roberta Noroschny Schiessl (Ippuj)			
Grupo de Trabalho	CÂMARA	PODER PÚBLICO		SOCIEDADE CIVIL	
		TITULAR	SUPLENTE	TITULAR	SUPLENTE
GT 1	Câmara Comunitária de Promoção Econômica	- ausente - Maria Ivonete Peixer da Silva Promotur	Alsione Gomes de Oliveira Filho SH	Mário Cezar Aguiar Acij	- ausente - Gean Marcos Dombroski Corrêa Instituto Ajorpeme
GT 2	Câmara Comunitária de Promoção Social	Silvestre Ferreira FCJ	- ausente - Maria Teresa Soares SAS	- ausente - Lenin Peña IDS	- ausente - Eduardo Miers Ceaj
GT 3	Câmara Comunitária de Qualificação do Ambiente Natural	Marcos Rodolfo Schoene Fundema	- ausente - Marcele Figueiredo Andrade de Luca Amae	Maria Salete Rodrigues Pacheco Ajorpeme	- ausente - Andrea Knabem Amaba
GT 4	Câmara Comunitária de Qualificação do Ambiente Construído	Gilberto Pires Gayer Fundema	- ausente - Nilzete Farias Hoenicke Ippuj	- ausente - Ivandro de Souza Instituto Joinville	- ausente - Rosana Barreto Martins Ceaj
GT 5	Câmara Comunitária de Integração Regional	Eduardo Dalbosco GP	- ausente - Rodrigo Fallgatter Thomazi SIDE	- ausente - Udo Döhler Acij	Roque Antônio Mattei Instituto Joinville
GT 6	Câmara Comunitária de Estruturação e Ordenamento Territorial	Ariel Arno Pizzolatti Seinfra	- ausente - Fabiano Lopes de Souza SRVN	- ausente - Jorge Arnaldo Laureano Secovi	- ausente - Henrique Chiste Neto AJECI
GT 7	Câmara Comunitária de Mobilidade e Acessibilidade	Eduardo Bartniak Filho Conurb	- ausente - Sérgio Luiz Celestino da Silva SAS	Emerson Siqueira Ajeci	- ausente - Vanderlei Pedro Quintino Cepe

Joinville, 25 de maio de 2011

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.